

## Perguntas de Aprovação para Alertas de Ação Precoce (EA#3)

### Kit de Ferramentas de Ação de Antecipação conduzida a nível Local

#### Finalidade

O objetivo desta ferramenta é definir perguntas de aprovação para alertas de ação precoce para aqueles que estão a desembolsar fundos para micro-donativos.

#### Orientações

Com base nos ensinamentos do projeto «Liderança Local para um Impacto Global», as considerações e perguntas críticas a aplicar pelos decisores são enumeradas a seguir. Baseiam-se no «Pequeno Fundo de Emergência para a Ação Precoce» criado pela Diakonie Katastrophenhilfe (DKH) e concebido para permitir uma ação precoce, oportuna e proativa numa série de pequenos tipos e contextos de crise. Embora as perguntas possam ser alteradas em função da estrutura organizacional, devem estar ligadas ao modelo de nota de alerta do Protocolo de Ação Precoce também em vigor para essa organização. A nota de alerta do PAP deve ser considerada um documento «vivo» e atualizada de acordo com as aprendizagens obtidas.

As perguntas permitem aos decisores decidir se é adequado ativar o financiamento, tanto de uma perspetiva operacional como estratégica.

#### Perguntas a considerar

##### 1. Fundo de desembolso

- Qual é a disponibilidade atual de fundos para o Pequeno Fundo de Emergência da DKH?

2. O alerta corresponde a um ou mais dos perfis de crise para os quais o Pequeno Fundo de Emergência foi concebido? Em geral, a nota de alerta (e o protocolo de ação precoce, se disponível) apresenta uma justificação clara e fundamentada?

- Previsões de crises iminentes
- Picos em crises humanitárias crónicas

3. Momento do alerta

- O tempo decorrido desde o início da crise até ao alerta que está a ser lançado. Que impacto tem o momento do alerta na capacidade de um micro-donativo ter um impacto positivo?

4. Possíveis respostas ou financiamentos futuros

- É provável que outras fontes de financiamento fiquem disponíveis rapidamente? Em caso afirmativo, como é que uma resposta sob a forma de um micro-donativo se enquadra num financiamento mais amplo?
- A crise tem sido noticiada nos meios de comunicação internacionais ou regionais?

5. Necessidade clara

- Qual é a fonte da informação? Por exemplo, recolha de dados primários por parte das agências de alerta
- É provável que o governo nacional aja com base nas previsões?

6. Taxa de cobertura

- Qual é a taxa de cobertura que pode ser alcançada com a alocação do fundo? (Uma injeção relativamente pequena de fundos pode ter um impacto na crise a nível comunitário?)

7. O alerta cumpre um ou mais dos perfis de antecipação de crise?

- Crises expectáveis de pequena e média escala
- Picos expectáveis em crises humanitárias crónicas
- Um perigo cíclico que apresenta um risco anormalmente elevado para as comunidades devido a fatores contextuais (por exemplo, previsão de um nível anormal ou extremo do perigo, maior vulnerabilidade devido ao impacto de crises anteriores, uma mudança na natureza do risco, etc.).

8. Momento do alerta

- O momento do alerta é apropriado para permitir que o Pequeno Fundo de Emergência/Micro-Donativos tenha um impacto positivo? Há tempo suficiente até ao pico previsto de um perigo para implementar atividades de antecipação de crises?

#### 9. Qualidade das previsões

- Estamos suficientemente perto do pico do perigo para termos uma previsão robusta?
- A fonte de previsão é credível? Pode ser triangulada?
- Existe alguma classificação da capacidade de previsão que deva ser considerada?

#### 10. Grau de preparação

- Qual é o grau de preparação da comunidade para este perigo?
- Quais as estruturas comunitárias que provavelmente participarão (ou têm potencial para participar) nas atividades de antecipação de crises?
- Como é que uma resposta do Fundo complementaria outras atividades de preparação já em curso?

#### 11. Potencial para financiamento futuro

- A ONG parceira está a solicitar/advogar junto do governo (local) e doadores que disponibilizem fundos tendo em vista a crise iminente?

#### 12. Cronograma do projeto

- O cronograma do projeto é apropriado para influenciar positivamente a crise prevista?

### Agradecimentos

[O Guia e o Kit de Ferramentas de Ação de Antecipação](#) conduzida a nível Local são da autoria de Chris Ball, Diretor da [Bounce Back Resilience Ltd](#) e Conselheiro Humanitário em matéria de RRC e Alterações Climáticas da [Diakonie Katastrophenhilfe](#). Foi desenvolvido com base nas aprendizagens do projeto «Liderança Local para um Impacto Global» implementado em parceria entre [Diakonie Katastrophenhilfe](#), [CARD](#), [CEDES](#), [SAF/FJKM](#) e [GNDR](#); e apoiado por fundos da República Federal da Alemanha através do [Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento](#) (BMZ).